

- Ensino Sistemico sobre a Vida Cristã -

# Andando em Novidade de Vida

Série:  
Andando em  
Novidade de Vida

3ª Edição – Dez/2019

Copyright do Autor – Ver Informações de Uso no Próprio Material

## Considerações Gerais Sobre o Uso Deste Material:

Este material tem como objetivo servir de apoio ao conhecimento e aprofundamento do estudo da Bíblia e da Vida Cristã.

Tendo como base o entendimento de que na Bíblia Cristã está contida a consolidação dos registros fundamentais e formais dos escritos inspirados por Deus para a humanidade e para cada indivíduo dela, os conteúdos expostos neste material não visam jamais acrescentar algo à Bíblia, e nem jamais retirar algo dela, mas almejam contribuir na exploração daquilo que já foi registrado e repassado a nós pelo Único Criador e Senhor dos Céus e da Terra ao longo de milhares de anos da história.

O que se pretende apresentar são assuntos agrupados, coligados, organizados e sistematizados, visando abordar temas e considerações específicas contidas na Bíblia Cristã, com o intuito de auxiliar nas abordagens de alguns tópicos especiais dentre tão vasto conteúdo que ela nos apresenta.

*Eclesiastes 12: 11 As palavras dos sábios são como agulhões, e como pregos bem fixados as sentenças coligadas, dadas pelo único Pastor.*

As palavras coligadas, postas juntas, como ditas no texto bíblico acima, servem como pregos de apoio para fixação, sustentação. Assim, um dos objetivos neste material é estudar e buscar um mais amplo entendimento das verdades que nos foram entregues pelo Único Pastor, O Deus Criador dos Céus e da Terra.

Sugerimos que a leitura e o estudo sejam sempre acompanhados da prudência e averiguação devida, considerando que isto é um hábito muitíssimo saudável a ser feito em relação a qualquer material que é apresentado por outrem.

O ato de aceitação, rejeição, ou o “reter o que é bom”, é um atributo pessoal e individual dado àqueles que recebem a sabedoria de Deus e que deveria ser exercitado ou usado por eles em relação a todo o material que chega às suas mãos.

*Provérbios 8: 12 Eu, a Sabedoria, habito com a prudência e disponho de conhecimentos e de conselhos.*

*Atos 17: 11 Ora, estes de Bereia eram mais nobres que os de Tessalônica; pois receberam a palavra com toda a avidez, examinando as Escrituras todos os dias para ver se as coisas eram, de fato, assim.*

*Provérbios 16: 1 O coração do homem pode fazer planos, mas a resposta certa dos lábios vem do SENHOR.*

*2 Todos os caminhos do homem são puros aos seus olhos, mas o SENHOR pesa o espírito.*

*3 Confia ao SENHOR as tuas obras, e os teus desígnios serão estabelecidos.*

Mais detalhes sobre estas considerações de uso foram postadas em [www.ensinovidacrista.org](http://www.ensinovidacrista.org).

Ronald Gortz e Irmelin Gortz, servos do Senhor Jesus Cristo!

## Considerações Sobre Cópias e Distribuição Deste Material:

Este material específico, impresso ou em mídia digital, está autorizado a ser copiado livremente para uso pessoal. Ele é direcionado àqueles que têm sede e fome de conhecerem mais sobre o Deus Criador dos Céus e da Terra, o Pai Celestial, sobre a Bíblia Cristã, a Vida de Cristo e a Vida Cristã, ou mesmo aqueles que somente querem iniciar um conhecimento sobre estes aspectos.

*Apocalipse 21: 5 E aquele que está assentado no trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E acrescentou: Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras.*

*6 Disse-me ainda: Tudo está feito. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Eu, a quem tem sede, darei de graça da fonte da água da vida.*

A disponibilização livre desses materiais é tão somente a adoção de uma prática similar do exemplo e da maneira como o Rei dos Reis, O Senhor dos Senhores, distribuiu da fonte da água da vida àqueles que têm sede por ela.

Se uma pessoa, para quem este material for benéfico, desejar compartilhá-lo com outras pessoas, poderá fazê-lo, preferencialmente, indicando o “Site” da Internet sobre este Ensino Sistemático sobre Vida Cristã, onde ele pode ser obtido livremente. ([www.ensinovidacrista.org](http://www.ensinovidacrista.org)).

Entretanto, se uma pessoa quiser compartilhar este material com alguém que tenha restrições ou dificuldades ao acesso direto do “Site” em referência, ela poderá compartilhar uma cópia diretamente à outra pessoa, impressa ou digital, respeitando a reprodução completa do material, inclusive com as citações sobre os critérios de uso e de cópias.

Enfatizamos, porém, que este material **não está autorizado** a ser copiado e distribuído, sob nenhuma hipótese, quando houver qualquer ação comercial envolvida. Não está autorizado a ser vendido, dado em troca de ofertas, incluído em “sites” com o objetivo de atrair público ao “site”, incluído em “sites” para atrair “clicks” em “links” patrocinados e comerciais, e situações similares. Também **não está autorizado** a ser incluído em materiais de eventos ou cursos ou retiros com inscrições pagas ou para qualquer promoção pessoal de “preletores”, instrutores, instituições ou similares.

A permissão de uso livre tem o objetivo de deixar o material amplamente disponível às pessoas em geral que quiserem ter acesso a ele para sua leitura, estudo e proveito naquilo que lhes for benéfico, bem como para compartilhá-lo, também livremente, àqueles que têm restrições ou dificuldades de acesso direto ao “site” mencionado.

*1Timóteo 2: 3 Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador,  
4 o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.*

Mais detalhes sobre estas considerações de uso foram postadas em [www.ensinovidacrista.org](http://www.ensinovidacrista.org) (ou em inglês: [www.zoominchristianlife.org](http://www.zoominchristianlife.org)).

## Conteúdo

Conteúdo.....	4
C1. Mortos e Sepultados com Cristo para Nele Também Estar Vivificado para Deus .....	5
C2. Mortos, Sepultados e Ressurretos em Cristo para Nele Andar em Novidade de Vida.....	10
C3. Novidade de Vida e os Novos Caminhos para Andar .....	14
C4. Novidade de Vida e as Ações a Serem Praticadas nos Novos Caminhos.....	23
C5. O Crescimento no Andar em Novidade de Vida .....	28
Bibliografia .....	34

## C1. Mortos e Sepultados com Cristo para Nele Também Estar Vivificado para Deus

Este novo material é uma sequência dos estudos da série [Andando em Novidade de Vida](#) e é precedido pelos seguintes temas:

- ⇒ 1) Estar, Permanecer, Viver, Andar e Frutificar em Cristo;
- ⇒ 2) Firmados e Estabelecidos em Cristo;
- ⇒ 3) A Singular Liberdade de Viver e Andar em Cristo.

No primeiro assunto acima referenciado, procuramos expor a diferenciação de vários aspectos para os quais as pessoas são chamadas a vivenciar “em Cristo” a partir do momento que recebem a salvação de Deus no coração.

No segundo tema em referência, procuramos expor a atuação conjunta dos aspectos tratados no primeiro material, bem como também a vital relevância da compreensão de que o vivenciar a posição de “estar em Cristo” não se refere a um chamado para uma condição esporádica, mas constante ou contínua, e na qual um cristão inclusive pode se arraigar e se alicerçar firmemente em Cristo.

Já no terceiro material acima mencionado, procuramos expor a condição imprescindível ou vital que a **liberdade com que Cristo nos libertou** representa para que um cristão possa passar a experimentar de forma prática os diversos aspectos da soberana vocação que Deus tem para ele em Cristo Jesus.

Os pontos abordados nos temas acima referenciados representam aspectos que fazem parte da salvação oferecida pelo reino celestial e que fundamentam um indivíduo para que ele possa ser sustentado em sua vida cristã.

Por outro lado, contudo, e por mais essencial ou fundamental que seja cada um dos pontos já abordados, entendemos também ser imprescindível destacar que cada um destes aspectos é oferecido aos cristãos para que estes estejam firmemente estabelecidos para os propósitos para os quais o Senhor lhes concede a novidade de vida em Cristo Jesus.

Deus estabeleceu firmes e inabaláveis fundamentos para a salvação que Ele oferece aos seres humanos não somente para mostrar a condição inabalável da salvação em si oferecida a eles, mas também para que aqueles que recebem a salvação celestial possam passar a alcançar o que lhes está disponível no Senhor em sua condição de salvos ou através da novidade de vida no Senhor.

De forma similar, Deus estabeleceu firmes e inabaláveis fundamentos para a **liberdade com que Cristo nos libertou** para que cada indivíduo que tenha recebido esta liberdade também possa passar a efetivamente viver e andar segundo a liberdade a ele conferida.

**Quando Deus redime e salva uma pessoa da escravidão aos poderes das trevas e permite que ela venha ao reino do Filho do Seu Amor, pelo fato dela crer em Cristo Jesus e recebê-lo como Senhor em seu coração, Deus o faz para libertar a pessoa da condenação às trevas à qual estava sujeita. Entretanto, Ele também o faz para que este indivíduo possa efetivamente passar a vivenciar a nova condição a ele concedida a partir do reino celestial.**

Tendo em vista que a salvação que Deus oferece através do seu Evangelho engloba a remissão, redenção ou resgate das pessoas da condição de sujeição ou escravidão à condenação advinda da associação ao pecado, também é de se esperar que um cristão se dedique a compreender o processo que o libertou da sua condição anterior de escravidão, assim como também é de se esperar que ele mantenha uma contínua gratidão a Deus pelo imensurável livramento que lhe concedido.

**Entretanto, a remissão, redenção, resgate, libertação ou salvação não se limitam a libertar uma pessoa da escravidão ao mundo e aos poderes das trevas, pois o chamado para uma nova posição e a concessão de novas condições para um cristão poder passar a viver e andar como salvo ou liberto também fazem parte inseparável da salvação oferecida por Deus aos seres humanos.**

Através das Escrituras, Deus evidencia a condição da qual um cristão foi liberto ao receber a Cristo Jesus como Senhor no coração, mas igualmente Deus também anuncia os propósitos para os quais um cristão foi liberto pela fé em Cristo Jesus. Desta forma, além de ser chamado a manter em mente o aspecto libertador da salvação no Senhor, um cristão também é chamado para conhecer os propósitos para os quais ele foi liberto e para se atentar a eles em sua condição de salvo pela fé em Cristo Jesus.

**Uma vez que um cristão passa a reconhecer o fato de que ele foi liberto para se encontrar na condição de resgatado das trevas para que também possa experimentar a vida em conformidade com a liberdade que lhe é concedida por Deus em Cristo Jesus, ele também, evidentemente, é chamado a fazer uso da sua nova condição de vida e adotar os novos propósitos para os quais ele foi resgatado.**

Um cristão jamais deveria esquecer-se de contemplar o grande livramento que lhe foi concedido pela graça de Deus, mas, por outro lado, ele também jamais deveria esquecer-se de que uma das maneiras mais sublimes pela qual ele pode exaltar o Senhor que o libertou de um jugo tão terrível é passar a viver e andar em conformidade com a nova condição de vida concedida a ele por Deus através da salvação celestial.

**A salvação oferecida por Deus através da sua graça se manifesta na vida de uma pessoa libertando-a de uma condição da qual ela jamais poderia se libertar, mas um cristão igualmente é chamado a encontrar nesta mesma salvação a provisão para uma vida segundo a sua nova condição de liberto e salvo, a qual também é parte integrante e inseparável da salvação concedida por Deus.**

A salvação dada por Deus a uma pessoa que a recebe como dádiva da graça celestial, mediante a fé em Cristo Jesus, é plenamente poderosa e perfeita para libertar uma pessoa de um jugo do qual nenhum ser humano pode ser liberto a não ser pelo Senhor. A salvação de Deus é plenamente poderosa e perfeita para uma pessoa não precisar retornar à condição da qual foi liberta. Entretanto, esta mesma salvação também é plenamente poderosa e perfeita para instruir e fortalecer um cristão em conformidade à nova condição que lhe foi concedida pelo Senhor ou no Senhor.

**Na salvação apresentada por Deus, um cristão tem à sua disposição a libertação para não mais precisar oferecer a sua vida e os membros do seu corpo como instrumentos da injustiça, mas ele, nesta mesma salvação, também tem à sua disposição a provisão divina para passar a oferecer a**

**sua vida e os membros do seu corpo como instrumentos para a realização no Senhor de atos da justiça celestial.**

*Romanos 6: 12 Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, de maneira que obedeçais às suas paixões;*

*13 nem ofereçais cada um os membros do seu corpo ao pecado, como instrumentos de iniquidade; mas oferecei-vos a Deus, como ressurreitos dentre os mortos, e os vossos membros, a Deus, como instrumentos de justiça.*

*14 Porque o pecado não terá domínio sobre vós; pois não estais debaixo da lei, e sim da graça.*

+

*19 Falo como homem, por causa da fraqueza da vossa carne. Assim como oferecestes os vossos membros para a escravidão da impureza e da maldade para a maldade, assim oferecei, agora, os vossos membros para servirem à justiça para a santificação.*

**Em Cristo Jesus, um cristão é chamado para deixar de oferecer a sua vida e os membros do seu corpo ao pecado, ao caminho de morte e à lei da religiosidade que não pode salvar e a qual já foi considerada antiquada ou revogada pela obra de Cristo Jesus na cruz do Calvário. Entretanto, em Cristo Jesus, um cristão também é igualmente chamado para se apresentar vivificado diante de Deus para a nova vida que lhe está disponível no Senhor.**

*Romanos 6: 11 Assim também vós considerai-vos mortos para o pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus.*

**Assim como o chamado para ser liberto do jugo da escravidão ao pecado, ao corpo do pecado e à lei da primeira aliança faz parte da salvação de Deus oferecida a todos os seres humanos, o chamado para passar a se apresentar de maneira viva a Deus também faz parte da mesma salvação.**

A salvação ou a libertação que Deus oferece aos seres humanos é um processo “**de** → **para**”, ou seja, é a libertação “**de**” uma situação que tinha como objetivo a escravidão e morte “**para**” uma situação cujo fim é liberdade e vida. A salvação celestial libertadora também é, ao mesmo tempo, a disponibilização e provisão para que uma pessoa possa experimentar desde já e de forma crescente a condição “**para**” a qual ela foi liberta.

**A salvação e fé pelas quais uma pessoa alcança a remissão e redenção do jugo do pecado, do corpo do pecado e da lei condenatória são também a mesma salvação e a fé mediante as quais um cristão é chamado a experimentar a sua nova condição no Senhor já a partir do momento em que ele foi salvo.**

*João 7: 38 Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva.*

*Gálatas 2: 18* **Porque, se torno a edificar aquilo que destruí, a mim mesmo me constituo transgressor.**

**19** *Porque eu, mediante a própria lei, morri para a lei, a fim de viver para Deus. Estou crucificado com Cristo;*

**20** *logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim.*

Apesar do fato de que para muitos seres humanos não seja sempre evidente que a salvação de Deus contemple a libertação da condição de escravidão ao pecado, ao caminho de morte e também a libertação para uma vida como nova criatura no Senhor, a salvação oferecida por Deus sempre contemplou estes grandes aspectos conjuntamente, conforme também exposto mais amplamente no estudo sobre O Evangelho da Salvação.

Quando Paulo, no início do capítulo 12 do livro de Romanos, usa a expressão “**rogo-vos, pois, irmãos**”, ele o faz em uma sucessiva série de palavras ou expressões que ensinam sobre a obra redentora de Cristo, mas também igualmente voltada a evidenciar que um cristão foi vivificado no Senhor para poder se apresentar a Deus de forma viva a fim de poder viver e andar segundo a vontade do reino celestial, e não mais segundo a vontade dos homens, do mundo ou das trevas.

**Para aqueles que receberam a Cristo Jesus como Senhor no coração e que ainda desfrutam de um tempo para estarem no mundo presente, o expresso intento do Senhor é que eles usem deste tempo de acordo com a vontade de Deus, pois é também para a realização desta vontade que os salvos recebem um espírito vivificado**, aspecto que é claramente confirmado também por Pedro em sua primeira epístola, conforme segue:

*1Pedro 4: 1* **Ora, tendo Cristo sofrido na carne, armai-vos também vós do mesmo pensamento; pois aquele que sofreu na carne deixou o pecado,**

**2 para que, no tempo que vos resta na carne, já não vivais de acordo com as paixões dos homens, mas segundo a vontade de Deus.**

Quando Paulo usa a expressão “**rogo-vos, pois, irmãos**” no capítulo 12 do livro de Romanos, ele tem em mente, como parte antecedente, todos os demais trechos de sua carta que explicam aos “*irmãos em Cristo*” os princípios centrais da liberdade que Cristo providenciou para as pessoas, mas também como “*em Cristo*” um cristão tem a vivificação para poder ser guiado por meio do Espírito Santo e para poder atuar em conformidade com a instrução viva do Senhor para com a sua vida.

O “**rogo-vos, pois, irmãos, para que que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus**” está amplamente amparado em verdades inabaláveis sobre a libertação estendida pelo Senhor a cada cristão em relação àquilo que os retinha da vida em Cristo. Entretanto, ele também está igualmente amparado em verdades inabaláveis a fim de mostrar a cada cristão que o único caminho racional e sóbrio que eles deveriam adotar é a rendição da sua vida em serviço a Deus e à sua boa, agradável e perfeita vontade para a qual foram vivificados.



Através do ensino contemplado acentuadamente em vários pontos do livro de Romanos, pode ser observado que a exortação para um cristão apresentar o seu corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus faz referência a um chamado para cada cristão adotar continuamente uma ação ativa ou até proativa de apresentar ao Senhor também o seu corpo natural para também com ele servir a Deus. E isto, a fim de que os atos realizados por meio dos membros do corpo natural também sejam em conformidade com a novidade de vida concedida pelo Senhor a este cristão, e pela qual ele pode passar a agir em conformidade com a vontade e justiça celestial.

Apresentar o corpo por sacrifício vivo a Deus é outra maneira de se referir ao **“oferecei-vos a Deus, como ressurretos dentre os mortos, e os vossos membros, a Deus, como instrumento de justiça”**.

Portanto, apresentar o corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus é o passo seguinte ao processo de mortificar a carne pelo Espírito de Deus. Apresentar o corpo natural a Deus refere-se ao apresentar-se a Deus para a vida em Cristo Jesus como consequência de um cristão poder se considerar mortificado para o pecado mediante a fé em Cristo e na Sua obra na cruz do Calvário.

Se um cristão necessita ser ensinado pelo Senhor como morrer no Senhor para o pecado, para a lei da primeira aliança e para a condenação de morte, igualmente é necessário um cristão ser ensinado sobre o chamado de Deus pelo qual ele também é vivificado no seu espírito, alma e corpo para andar de forma viva no dom da justiça de Deus que vem pela fé em Cristo Jesus.

**A vida nova em Cristo Jesus contém a característica de um cristão no Senhor poder resistir ao mal, mas também para que tanto o espírito, a alma e o corpo deste cristão cooperem com a vontade de Deus.**

**A oferta do corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus é uma concessão voluntária que um cristão faz da sua vida a Deus, oferecendo-se em prontidão ao Senhor como aquele que recebe a novidade da vida celestial com vistas a também passar a agir, por meio desta novidade, em conformidade com a vontade de Deus já inclusive nos diversos aspectos da sua vida no presente mundo.**

*Romanos 7: 4 Assim, meus irmãos, também **vós estais mortos para a lei pelo corpo de Cristo, para que sejais doutro, daquele que ressuscitou de entre os mortos, a fim de que demos fruto para Deus.***

*5 **Porque, quando estávamos na carne, as paixões dos pecados, que são pela lei, operavam em nossos membros para darem fruto para a morte.***

*6 **Mas, agora, estamos livres da lei, pois morremos para aquilo em que estávamos retidos; para que sirvamos em novidade de espírito, e não na velhice da letra.***

----

(Observação: Mais considerações específicas sobre a expressão “serviço ou culto racional a Deus” encontram-se no capítulo “Conscientes da Adoração Consciente a Deus” do material com o título *Conscientes do Contexto de Vida e Destino da Nova Criatura*.)

## **C2. Mortos, Sepultados e Ressurretos em Cristo para Nele Andar em Novidade de Vida**

Depois de reprisar, no capítulo anterior, que a salvação oferecida por Deus a todos os seres humanos também contempla a vivificação no Senhor necessária para que um indivíduo salvo possa se posicionar em sua vida em conformidade com a vontade do Pai Celestial, gostaríamos também de reprisar que a vida vivificada que é concedida a um cristão lhe é concedida para que ele possa viver em Cristo e andar em Cristo já no presente mundo, conforme exposto nos estudos iniciais da presente série.

A salvação de Deus oferecida a um pecador, pela qual uma pessoa é liberta da escravidão ao pecado e às iniquidades, é a mesma salvação pela qual uma pessoa pode passar a “viver em Cristo”, no sentido de ter acesso à comunhão com Cristo para a reconciliação com Deus e para o conhecimento do Senhor, do Seu Reino e da Sua justiça. Entretanto, também é através desta mesma salvação que uma pessoa pode passar a “andar em Cristo”, no sentido de poder ser instruída e fortalecida no Senhor em como aplicar a vontade de Deus também em sua atuação no mundo presente.

*Gálatas 5: 25 **Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito.***

E visto que nas séries anteriores do Ensino Sistemico sobre a Vida Cristã já foi realizada uma ênfase mais acentuada sobre o “viver em Cristo”, gostaríamos, daqui para frente, colocar o foco mais especificamente no aspecto de ser vivificado no Senhor também para “andar em Cristo”.

Entre seus vários pontos, portanto, o “andar em Cristo” compreende a vida originada de Deus para um cristão e que é expressa também pela alma e membros do corpo do cristão, ou seja, que é também expressa na vida natural do cristão. Razão pela qual, procuramos ressaltar no capítulo anterior que a vivificação de um cristão em Cristo também contempla a vivificação do seu corpo para que possa apresentá-lo de forma viva para Deus e como instrumento da justiça celestial.

**Quando as Escrituras evidenciam que um cristão encontra na sua imersão em Cristo também a condição de morto e sepultado para o pecado, seguido da afirmação de também receber a vivificação em Cristo a fim de apresentar o seu corpo e os seus membros como instrumento da justiça celestial, as Escrituras deixam ainda mais evidente a amplitude desta salvação.**

**Apesar das debilidades e fraquezas da sua condição natural, um cristão em Cristo, pela fé no Senhor, pode ser vivificado inclusive nesta condição natural para se portar, a cada novo dia, em consonância com a vontade de Deus, e não de acordo com as posturas e as obras contrárias ao Senhor.**

**Apesar das debilidades e fraquezas presentes na sua condição natural, um cristão em Cristo é chamado à comunhão com Deus ou a “viver em Cristo”, mas ele também é chamado para ver os resultados desta comunhão com o Senhor refletida, expressa ou atuante nas suas diversas interações ou ações no mundo presente, denominado, por sua vez, de “andar em Cristo”.**

Um cristão certamente jamais deveria se esquecer de estar atento ao aspecto de ter alcançado a condição de morto e sepultado para o pecado e para a lei de Moisés devido à sua inclusão na morte de Cristo quando foi inserido ou batizado em Cristo ao recebê-lo como Senhor em seu coração, até porque é em função deste fato libertador que um cristão não precisa mais permanecer sujeito ao pecado. Por outro lado, porém, um cristão similarmente não deveria esquecer de que ele também está inserido em Cristo para experimentar Nele o poder da ressurreição do Senhor, o qual, por sua vez, é poderoso para vivificá-lo inclusive em seus atos no corpo natural no presente mundo, expresso no texto abaixo especificamente como o “andar em novidade de vida”:

*Romanos 6: 3 **Ou não sabeis que todos quantos fomos batizados em Jesus Cristo fomos batizados na sua morte?***

*4 **De sorte que fomos sepultados com ele pelo batismo na morte; para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida.** (RC)*

**Quando o Senhor, através das Escrituras, acentua repetidamente e por várias maneiras que em Cristo Jesus um cristão também encontra a condição de desfrutar do poder de Deus com o qual Cristo foi ressuscitado, a fim de também poder andar no mundo presente em novidade de vida ainda que em um corpo natural e frágil, o Senhor evidencia que de fato Ele se propõe a estar em todo o tempo com aqueles que aceitam a Sua oferta de salvação.**

Escolher a Cristo Jesus como o Senhor e Salvador de fato engloba o aspecto que provê o livramento da escravidão ou sujeição às trevas. Todavia, esta condição de Senhorio de Cristo na vida de um cristão não poderia ser completa se por meio dela o Senhor não pudesse conduzir uma pessoa a também passar a alcançar uma nova condição de vida, pois desta forma o Senhor seria somente soberano sobre a libertação das pessoas do pecado e da morte, mas não soberano sobre a vida ou a concessão de novidade de vida.

**Uma vez que Deus, através do Seu Evangelho, chama as pessoas para deixarem o caminho de morte a fim de alcançarem a novidade de vida, também a disponibilidade da condição para andarem na novidade vida imprescindivelmente necessita fazer parte da salvação oferecida pelo Senhor.**

*João 10: 10 (b) ... **Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.***

Portanto, **assim como no ser inserido em Cristo Jesus mediante a fé está a provisão para uma pessoa ser liberta do jugo da escravidão do pecado e do corpo do pecado, ainda que uma pessoa esteja em um corpo natural, assim também no ser inserido mediante a fé na ressurreição de Cristo Jesus está toda a provisão necessária do poder de Deus para uma nova condição de vida no Cristo Vivo e Ressurreto ainda enquanto uma pessoa está no mundo presente.**

Quando uma pessoa se une a Cristo Jesus, mediante a fé Nele, ela deixa de ser devedora aos requerimentos da carne enferma pelo pecado, mas não sem que isto lhe seja concedido para também alcançar novidade de vida no Senhor no tempo presente.

O oposto de morte não é a mera ausência de morte, mas a vida, assim como o contrário de trevas não é a simples ausência de trevas, mas a presença da luz.

*Romanos 8: 10 Se, porém, Cristo está em vós, o corpo, na verdade, está morto por causa do pecado, mas o espírito é vida, por causa da justiça.*

*11 Se habita em vós o Espírito daquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos, esse mesmo que ressuscitou a Cristo Jesus dentre os mortos vivificará também o vosso corpo mortal, por meio do seu Espírito, que em vós habita.*

*12 Assim, pois, irmãos, somos devedores, não à carne como se estrangidos a viver segundo a carne.*

Quanto à luz e trevas, morte e vida, andar na carne ou andar no Espírito, não há aspecto intermediário ou neutro entre eles. Ou uma pessoa está inclinada e ativa em relação a um dos aspectos em referência ou ela está inclinada em relação ao outro, não havendo um lugar no qual uma pessoa possa se abster de ambos os lados.

Assim, o chamado para “andar em novidade de vida” é um chamado para dar continuidade à condição concedida pela salvação de Deus, e onde o não andar nesta novidade é que representa uma anormalidade, um desconhecimento ou uma relutância contrária ao que é parte integrante da salvação oferecida por Deus a todas as pessoas no mundo, conforme é também exemplificado nos textos que seguem abaixo:

*Efésios 4: 20 Mas não foi assim que aprendestes a Cristo,*  
*21 se é que, de fato, o tendes ouvido e nele fostes instruídos, segundo é a verdade em Jesus,*  
*22 no sentido de que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe segundo as concupiscências do engano,*  
*23 e vos renoveis no espírito do vosso entendimento,*  
*24 e vos revistais do novo homem, criado segundo Deus, em justiça e retidão procedentes da verdade.*

*1 Pedro 1: 14 Como filhos da obediência, não vos amoldeis às paixões que tínheis anteriormente na vossa ignorância;*  
*15 pelo contrário, segundo é santo aquele que vos chamou, tornai-vos santos também vós mesmos em todo o vosso procedimento,*  
*16 porque escrito está: Sede santos, porque eu sou santo.*

----

E por fim neste capítulo, assim como temos procurado reforçar em todos os materiais já referenciados, mais uma vez gostaríamos de reiterar que **quando Deus chama aos cristãos a adotarem escolhas, posturas e ações no presente mundo em conformidade com a novidade de vida em Cristo Jesus, o Senhor o faz porque no chamado para andar em novidade de vida também está inclusa a novidade de provisão ampla e plenamente satisfatória para a vocação em Cristo na qual os filhos de Deus são chamados a andarem.**

*Romanos 8: 32 **Aquele que não poupou o seu próprio Filho, antes, por todos nós o entregou, porventura, não nos dará graciosamente com Ele todas as coisas?***

### C3. Novidade de Vida e os Novos Caminhos para Andar

Após mencionar ou rever nos estudos e capítulos anteriores que em Cristo um cristão encontra um firme fundamento e também a provisão para andar em novidade de vida ou segundo a vontade de Deus, entendemos que na sequência, a averiguação ou o conhecimento deste andar em novidade de vida de maneira mais precisa ou detalhada passa a ser um objetivo necessário, apropriado e também muito útil.

**E quando passamos a focar mais especificamente os aspectos do “andar em novidade de vida” ou do “andar em Cristo”, pode ser percebido que a prática deste andar, por sua vez, se divide ainda em dois aspectos que se complementam, a saber:**

- ⇒ 1) **Os novos caminhos pelos quais um cristão é chamado a andar;**
- ⇒ 2) **As ações que um cristão é chamado a praticar nos novos caminhos que ele é chamado a andar.**

Observando primeiramente o aspecto de que o andar em novidade de vida implica também em novidade de caminhos, pode ser visto nas Escrituras que o Senhor destacou que um dos aspectos essenciais necessários para alguém vir a ser Seu discípulo, depois que tenha negado a si mesmo, é ele ou ela passar a seguir ao Senhor. Esta atitude indica que todo aquele que quer ser discípulo de Cristo também é chamado a andar naqueles caminhos que o Senhor Jesus vai à sua frente para, então, também adotar as atitudes que o Senhor lhe instruir a praticar nestes caminhos.

*Lucas 9: 23 **Dizia a todos: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, dia a dia tome a sua cruz e siga-me.***

*24 **Pois quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; quem perder a vida por minha causa, esse a salvará.***

*25 **Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se vier a perder-se ou a causar dano a si mesmo?***

*João 10: 27 **As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem.***

Para uma pessoa se posicionar como um discípulo de Cristo, ela precisa primeiramente negar a si mesma, atitude equivalente ao mortificar a carne por meio do Espírito do Senhor, conforme visto nos capítulos anteriores. Entretanto, conjuntamente com a respectiva negação, ela igualmente precisa adotar uma posição ativa de seguir a Cristo a fim de também andar nos caminhos que Cristo a instruir a seguir, bem como para praticar os atos segundo a vontade de Deus nestes caminhos.

**Os caminhos que uma pessoa escolhe para andar neles, em muitas situações, precedem ou dão validade aos demais atos que ela venha a praticar em sua vida.**

O Senhor Jesus Cristo, por exemplo, declarou que Ele é o Caminho. Portanto, se uma pessoa não andar no Senhor, não adiantará ela tentar praticar atos que esta pessoa ou outros denominam de cristãos, pois ela estará tentando realizar atos como se fossem

cristãos em caminhos que não são cristãos. Dissociado do andar em Cristo, uma pessoa está agindo e semeando segundo a carne e não segundo o Espírito do Senhor.

**O chamado para “estar e permanecer em Cristo” também é uma maneira de declarar que uma pessoa é chamada por Deus a “estar e andar no Caminho do Senhor” ou na condição na qual ela é nova criatura para também andar Nele, pois o estar em Cristo significa também estar no que Cristo é e no caminho para o qual Ele aponta.**

*João 14: 6 **Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.***

De nada adianta uma pessoa tentar praticar ações para procurar agradar a Deus se ela insiste em permanecer no caminho em que Deus não quer que ela esteja, pois “o Caminho” para o qual um cristão é chamado para estar e as práticas cristãs a serem realizadas nele são complementares e também inseparáveis.

Também por meio do profeta Jeremias, o Senhor nos mostra o quão correlacionado está o ouvir e seguir a voz de Deus com o andar no caminho do Senhor e com o praticar as instruções do Senhor neste caminho, conforme segue:

*Jeremias 7: 22 **Porque nada falei a vossos pais, no dia em que os tirei da terra do Egito, nem lhes ordenei coisa alguma acerca de holocaustos ou sacrifícios.***

*23 **Mas isto lhes ordenei, dizendo: Dai ouvidos à minha voz, e eu serei o vosso Deus, e vós sereis o meu povo; andai em todo o caminho que eu vos ordeno, para que vos vá bem.***

*24 **Mas não deram ouvidos, nem atenderam, porém andaram nos seus próprios conselhos e na dureza do seu coração maligno; andaram para trás e não para diante.***

----

Fazer a escolha por um posicionamento geral de vida no qual um indivíduo está disposto a ouvir e praticar o que lhe é instruído pela “voz do Senhor” é fazer uma opção pelo caminho do Senhor, é fazer uma opção ampla em não querer mais estribar-se nos próprios pensamentos ou nos pensamentos do mundo. É fazer uma opção ampla de estribar-se na instrução viva do Senhor, praticando neste caminho, a cada novo dia, as diversas instruções concedidas pelo Senhor.

Por outro lado, adotar uma postura de vida na qual uma pessoa não está disposta a ouvir de forma contínua a voz do Senhor, mesmo que procure a Deus esporadicamente ou eventualmente em caso de necessidade, é fazer uma opção geral ou ampla em não querer andar no caminho do Senhor, onde a realização de algumas práticas eventuais que a pessoa considera como “cristãs” não a qualifica como alguém que “anda no caminho de Deus” ou “anda na vontade de Deus”.

Ainda em relação ao texto do profeta Jeremias exposto acima, pode ser observado nele que nenhum dos milhões de sacrifícios que o povo hebreu realizou por séculos depois que saiu do Egito, e sob a lei de Moisés, agradou a Deus, pois ao optarem por andar segundo esta mesma lei ou segundo o caminho desta lei, eles desprezaram o

aspecto maior que era o andar no caminho da instrução direta do Senhor para eles ou conforme Deus lhes propusera, o que também é confirmado no texto que segue abaixo:

- Hebreus 10: 1* **Ora, visto que a lei tem sombra dos bens vindouros, não a imagem real das coisas, nunca jamais pode tornar perfeitos os ofertantes, com os mesmos sacrifícios que, ano após ano, perpetuamente, eles oferecem.**
- 2** *Doutra sorte, não teriam cessado de ser oferecidos, porquanto os que prestam culto, tendo sido purificados uma vez por todas, não mais teriam consciência de pecados?*
- 3** *Entretanto, nesses sacrifícios faz-se recordação de pecados todos os anos,*
- 4** *porque é impossível que o sangue de touros e de bodes remova pecados.*
- 5** *Por isso, ao entrar no mundo, diz: Sacrifício e oferta não quiseste; antes, um corpo me formaste;*
- 6** *não te deleitaste com holocaustos e ofertas pelo pecado.*
- 

O “estar fora do caminho” ou o “não andar no caminho” do Senhor não pode ser compensado por obras, ofertas, dízimos, sacrifícios ou através do estabelecimento de regras externas que as pessoas querem, por elas mesmas, denominar de cristãs.

**Não há como compensar a escolha pelo caminho errado com a tentativa de fazer ofertas, sacrifícios ou obras para Deus, pois é primordialmente o caminho escolhido que conduz para a vida ou para a morte, dependendo do respectivo caminho que alguém escolhe para seguir.**

- Mateus 7: 13* **Entrai pela porta estreita (larga é a porta, e espaçoso, o caminho que conduz para a perdição, e são muitos os que entram por ela),**
- 14** *porque estreita é a porta, e apertado, o caminho que conduz para a vida, e são poucos os que acertam com ela.*

**Dissociado do andar em Cristo ou da opção pelo seguir a Cristo e a Sua instrução, uma pessoa terá insuperáveis dificuldades para praticar o querer de Deus pelo fato de que também estará fazendo uma escolha de seguir adiante na vida dela sem ter optado pela verdadeira luz para o seu caminhar.**

**A promessa da concessão da luz de Deus às pessoas para que possam andar nesta luz, ainda que habitando em um mundo sombrio e que está repleto de caminhos obscuros, é feita pelo Senhor àqueles que optarem por segui-lo, tendo a Ele, o Cristo, como o referencial de caminho no qual querem andar.**

- João 8: 12* **De novo, lhes falava Jesus, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida.**



*Efésios 5: 14 **Pelo que diz: Desperta, ó tu que dormes, levanta-te de entre os mortos, e Cristo te iluminará.***

Optar por andar em novidade de vida, pelo andar em Cristo ou por seguir a Cristo é muito mais amplo do que uma pessoa somente clamar a Cristo quando ela se vê diante de obscuridades e oposições à sua vida devido ao fato dela ter optado por caminhos que não lhe foram instruídos pelo Senhor.

**Optar pelo andar em novidade de vida é optar por andar de forma contínua Naquele que dos céus nos foi concedido como o Caminho Vivo e no qual uma pessoa pode optar em andar a cada novo dia.**

Assim, exemplificamos também abaixo a declaração de um dos salmistas sobre a sua necessidade de conhecer o caminho de Deus primeiramente para, então, poder andar na verdade, sinalizando-nos este texto também que a verdade de Deus, que é Cristo, é para ser seguida e praticada no próprio Caminho da Verdade.

*Salmos 86: 11 **Ensina-me, SENHOR, o teu caminho, e andarei na tua verdade; une o meu coração ao temor do teu nome. (RC)***

As referências a “caminhos” nas Escrituras não expressam somente um conceito abstrato, mas mostram que a opção pelos caminhos apropriados também é um aspecto realmente necessária ou vital a ser observado, pois apesar de que no plano natural as menções a caminhos possam dar a impressão de lugares físicos nos quais as pessoas podem escolher andar, não é primordialmente a respeito destes caminhos que a palavra de Deus nos instrui. Nas suas Escrituras, o Senhor nos instrui para o fato de que há caminhos que recebem este termo devido ao conjunto de aspectos espirituais e comportamentais que são possíveis de serem escolhidos e praticados pelas pessoas.

Duas pessoas, por exemplo, podem estar trilhando o mesmo caminho natural ou até profissional, mas a despeito disto, em seus corações, podem estar em caminhos muito distintos. Uma destes dois indivíduos pode, por exemplo, estar trilhando o “caminho da sua vida profissional” enquanto também está no “caminho do Senhor” para praticar o bem ou a vontade de Deus nesta área da sua vida. O outro, todavia, pode estar trilhando o seu “caminho profissional” enquanto o seu coração está no “caminho da avareza, da ganância ou da soberba”.

As duas pessoas exemplificadas acima podem partir de um mesmo ponto de partida exterior, de um mesmo caminho no sentido do tipo de profissão que querem seguir ou até virem a trabalhar nos mesmos locais físicos, mas também já nos seus primeiros passos divergirem completamente nos caminhos que seguem no coração. Apesar de que as trajetórias exteriores de dois indivíduos que praticam a mesma profissão possam aparentar não serem muito distintos aos olhos naturais no início de suas jornadas, os caminhos interiores, do coração ou espirituais que cada um segue já podem de fato serem muito distintos desde o começo, podendo também levar cada indivíduo a uma série de ações e colheitas pessoais muito distintas no futuro.

A escolha, no coração, por um caminho mal não conduz uma pessoa a colher o que é apropriado ou benéfico a ela, pois se alguém quiser colher o bem eterno, ele também

precisará deixar o caminho mal ao qual se apegou e converter-se ao caminho de vida que é apropriado diante do Senhor.

***Ezequiel 33: 11 Dize-lhes: Tão certo como eu vivo, diz o SENHOR Deus, não tenho prazer na morte do perverso, mas em que o perverso se converta do seu caminho e viva. Convertedei-vos, converteí-vos dos vossos maus caminhos; pois por que haveis de morrer, ó casa de Israel?***

***Zacarias 1: 4 Não sejais como vossos pais, a quem clamavam os primeiros profetas, dizendo: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Convertedei-vos, agora, dos vossos maus caminhos e das vossas más obras; mas não ouviram, nem me atenderam, diz o SENHOR.***

Se uma pessoa tenta fazer algumas coisas boas no caminho que é substancialmente mal, isto não tornará o caminho mal em um caminho bom.

Por exemplo, se uma pessoa está percorrendo o caminho da avareza, não adianta ela tentar fazer ofertas de ajuda a algumas pessoas ou instituições beneficentes para tentar aplacar a maldade maior do caminho pelo qual ela optou. A estrada da avareza não conduz à verdadeira bondade ainda que uma pessoa tente justificar a opção pela vereda da avareza com alguns supostos gestos de boas obras.

Os supostos atos de bondade para amenizar ou ocultar a escolha pelo caminho da avareza não são efetivamente atos de bondade diante de Deus, diante Daquele que a tudo e a todos vê. Eles caracterizam atos de dissimulação e que agravam ainda mais a condição corrupta do coração que tenta se ocultar atrás deles, pois estes atos passam a ser equivalentes às tentativas de usar de uma bondade aparente para justificar a injustiça praticada no coração, atitude severamente repreendida pelo Senhor através das Escrituras.

***Jeremias 13: 23 Pode, acaso, o etíope mudar a sua pele ou o leopardo, as suas manchas? Então, poderíeis fazer o bem, estando acostumados a fazer o mal.***

***Romanos 1: 18 A ira de Deus se revela do céu contra toda impiedade e perversão dos homens que detêm a verdade pela injustiça.***

***1 Timóteo 6: 9 Ora, os que querem ficar ricos caem em tentação, e cilada, e em muitas concupiscências insensatas e perniciosas, as quais afogam os homens na ruína e perdição.***

***10 Porque o amor do dinheiro é raiz de todos os males; e alguns, nessa cobiça, se desviaram da fé e a si mesmos se atormentaram com muitas dores.***

*Colossenses 3: 23 Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o Senhor e não para homens,  
24 cientes de que recebereis do Senhor a recompensa da herança. A Cristo, o Senhor, é que estais servindo;  
25 pois aquele que faz injustiça receberá em troca a injustiça feita; e nisto não há acepção de pessoas.*

*Timóteo 2: 19 Entretanto, o firme fundamento de Deus permanece, tendo este selo: O Senhor conhece os que lhe pertencem. E mais: Aparte-se da injustiça todo aquele que professa o nome do Senhor.*

----

**O caminho ou os caminhos pelos quais uma pessoa opta por andar ou seguir também podem ser comparados às escolhas ou inclinações por uma maneira geral de decisões que ela quer adotar no seu dia-a-dia, optando por inclinar-se de forma geral à direção do Espírito do Senhor ou a outras formas de decisão denominadas também como o andar na carne ou como o estribar-se em seus próprios pensamentos ou pensamentos do mundo, e ainda, onde a opção pela inclinação ao Espírito é equiparada pelas Escrituras a um caminho de vida e a opção pela inclinação à carne a um caminho de morte.**

*Romanos 8: 3 Porquanto o que fora impossível à lei, no que estava enferma pela carne, isso fez Deus enviando o seu próprio Filho em semelhança de carne pecaminosa e no tocante ao pecado; e, com efeito, condenou Deus, na carne, o pecado,  
4 a fim de que o preceito da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito.  
5 Porque os que se inclinam para a carne cogitam das coisas da carne; mas os que se inclinam para o Espírito, das coisas do Espírito.  
6 Porque o pendor da carne dá para a morte, mas o do Espírito, para a vida e paz.  
7 Por isso, o pendor da carne é inimizade contra Deus, pois não está sujeito à lei de Deus, nem mesmo pode estar.  
8 Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus.  
...  
12 Assim, pois, irmãos, somos devedores, não à carne como se estrangidos a viver segundo a carne.  
13 Porque, se viverdes segundo a carne, caminhais para a morte; mas, se, pelo Espírito, mortificardes os feitos do corpo, certamente, vivereis.  
14 Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.*

*João 6: 63 O Espírito é o que vivifica; a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos tenho dito são Espírito e são vida.*

----

No mundo, há pessoas que inclusive oram e clamam intensamente a Deus segundo os intentos das suas inclinações ou do pendor para carne, e não segundo a inclinação ao Espírito do Senhor, mas elas não recebem de Deus o que pedem porque ao buscarem pautar a sua jornada no mundo segundo os anéis da carne e não da vontade do Senhor, elas estão enveredando a sua vida primeiramente para um caminho inapropriado.

*Tiago 4: 2 **Cobiçais e nada tendes; matais, e invejais, e nada podeis obter; viveis a lutar e a fazer guerras. Nada tendes, porque não pedis;***

*3 **pedis e não recebeis, porque pedis mal, para esbanjardes em vossos prazeres.***

*4 **Infiéis, não compreendeis que a amizade do mundo é inimiga de Deus? Aquele, pois, que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus.***

Uma pessoa pode até se empenhar em ir a cultos ou missas semanais, mas se a inclinação dela, no dia a dia, não é para andar em novidade de vida, em Cristo como o caminho de sua vida, no Espírito de Deus ou segundo a vontade de Deus, não é efetivamente o caminho do Senhor que ela está escolhendo para percorrer em sua jornada no mundo. E não é a ida periódica a alguma reunião que a justificará da inclinação no dia a dia por caminhos que não expressam o caminho do Senhor para a sua vida.

**Quando um cristão opta pelo caminho que Deus o instrui a seguir, o próprio Senhor firma os passos deste cristão e até o ajuda a se levantar caso venha a tropeçar. Se, porém, uma pessoa faz a opção por um caminho que se opõe a Deus, o Senhor jamais a incentivará a permanecer no caminho que é uma vereda que conduz para a morte.**

*Salmos 37: 23 **O SENHOR firma os passos do homem bom e no seu caminho se compraz;***

*24 **se cair, não ficará prostrado, porque o SENHOR o segura pela mão.***

+

*Salmos 1: 6 **Pois o SENHOR conhece o caminho dos justos, mas o caminho dos ímpios perecerá.***

**Pelo aspecto crucial que a escolha de um caminho representa para a vida presente de um cristão, mas também para a vida futura e inclusive eterna, o Senhor admoesta repetidamente a todos a terem em grande consideração e como um ponto primordial a escolha apropriada dos caminhos ou veredas pelos quais optam por seguir ou andar em suas vidas.**

*Provérbios 4: 26 **Pondera a vereda de teus pés, e todos os teus caminhos sejam retos.***

- Provérbios 4: 10* **Ouve, filho meu, e aceita as minhas palavras, e se te multiplicarão os anos de vida.**
- 11 No caminho da sabedoria, te ensinei e pelas veredas da retidão te fiz andar.**
- 12 Em andando por elas, não se embarçarão os teus passos; se correres, não tropeçarás.**
- 13 Retém a instrução e não a largues; guarda-a, porque ela é a tua vida.**
- 14 Não entres na vereda dos perversos, nem sigas pelo caminho dos maus.**
- 15 Evita-o; não passes por ele; desvia-te dele e passa de largo;**
- 16 pois não dormem, se não fizerem mal, e foge deles o sono, se não fizerem tropeçar alguém;**
- 17 porque comem o pão da impiedade e bebem o vinho das violências.**
- 18 Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito.**
- 19 O caminho dos perversos é como a escuridão; nem sabem eles em que tropeçam.**
- 20 Filho meu, atenta para as minhas palavras; aos meus ensinamentos inclina os ouvidos.**

E a relevância do estar atento aos caminhos pelos quais se opta por andar na vida, igualmente foi amplamente testemunhada ou passou a fazer parte também das orações daqueles que deixaram se instruir pelo Senhor a respeito da essencial condição que a escolha pelo caminho correto tem para a vida de um indivíduo, conforme exemplificado a seguir:

- Salmos 139: 23* **Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração, prova-me e conhece os meus pensamentos;**
- 24 vê se há em mim algum caminho mau e guia-me pelo caminho eterno.**

- Salmos 25: 4* **Faze-me, SENHOR, conhecer os teus caminhos, ensina-me as tuas veredas.**
- 5 Guia-me na tua verdade e ensina-me, pois tu és o Deus da minha salvação, em quem eu espero todo o dia.**

- Provérbios 5: 21* **Porque os caminhos do homem estão perante os olhos do SENHOR, e ele considera todas as suas veredas.**
- 

E por fim neste capítulo, ressaltamos mais uma vez que **o chamado de Deus, ao chamar as pessoas a andarem no caminho para o qual Ele as chama, refere-se a um chamado cujo propósito é a vida eterna a fim de que cada indivíduo possa vir a estar eternamente no Senhor, estando assim livre do propósito que há nos caminhos que procuram apartar as pessoas do Criador Eterno de suas vidas.**

*Provérbios 12: 28* **Na vereda da justiça, está a vida, e no caminho da sua carreira não há morte.**

*Provérbios 15: 24* **Para o sábio há o caminho da vida que o leva para cima, a fim de evitar o inferno, embaixo.**

*Salmos 16: 11* **Tu me farás ver os caminhos da vida; na tua presença há plenitude de alegria, na tua destra, delícias perpetuamente.**

*João 14: 6* **Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.**

## C4. Novidade de Vida e as Ações a Serem Praticadas nos Novos Caminhos

No capítulo anterior, foi mencionado que a prática do andar em novidade de vida também pode ser vista pelos seguintes aspectos:

- ⇒ 1) **Os novos caminhos nos quais um cristão é chamado a andar;**
- ⇒ 2) **As ações que um cristão é chamado a praticar nos novos caminhos que ele é chamado a andar.**

Também no capítulo anterior, foi abordado de forma mais enfática o primeiro dos aspectos referenciados acima, ficando ainda o segundo ponto a ser observado mais de perto.

Usando um exemplo das Escrituras sobre a escolha de um caminho e os passos que se objetiva dar nele, parece-nos, em certo sentido, que as ações que um cristão é chamado a realizar seriam como que os passos que ele dá no caminho pelo qual optou de forma geral em seguir na sua vida cristã caso tenha feito a opção pelo caminho que o Senhor o instrui a seguir.

**Embora a escolha por andar no caminho de Deus preceda as ações que uma pessoa realiza neste caminho, a opção no coração por andar no caminho do Senhor também precisa ser confirmada por ações ou passos práticos que atestem ou ratifiquem a escolha geral feita no coração.**

**Se uma pessoa optou pelo caminho no qual um indivíduo é chamado a andar mediante a fé no Senhor e na Sua justiça, também faz parte deste chamado esta pessoa passar a dar passos práticos da sua fé no Senhor e na justiça do reino celestial.**

Se um indivíduo opta pelo caminho no qual ele crê que ele é justificado dos pecados, do corpo do pecado e da lei condenatória da primeira aliança através da obra de Cristo na cruz do Calvário, e não por suas próprias obras de justificação, também faz parte da opção por este caminho de justificação, uma pessoa, no devido tempo, passar a praticar ações de vida pertinentes à condição de já ter sido justificada no Senhor, bem como também deixar de praticar os atos ou obras que são contrários à justificação recebida no Senhor.

As Escrituras nos ensinam que aquele que opta por andar no caminho do Evangelho de Deus, pelo qual pode andar de fé em fé na justiça de Deus, também é chamado a passar a viver em tudo em consonância à fé que lhe é concedida mediante o mesmo Evangelho.

*Romanos 1: 16* **Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego;**

*17* **visto que a justiça de Deus se revela no evangelho, de fé em fé, como está escrito: O justo viverá por fé.**

*Gálatas 3: 11* **E é evidente que, pela lei, ninguém é justificado diante de Deus, porque o justo viverá pela fé.**

No capítulo anterior, ainda mencionamos o aspecto de que as tentativas de praticar obras cristãs em um caminho que não é condizente com a vontade do Senhor não traz benefícios àquele que procura adotar esta condição, pois ele se encontra sobre uma vereda que não conduz à vida. Entretanto, uma pessoa querer optar pelo caminho do Senhor sem, contudo, querer praticar de fato os atos que são condizentes com este caminho, também não a coloca na condição de andar em novidade de vida, pois o “andar em Cristo” também se expressa pelos atos que uma pessoa pratica no mundo presente.

Ainda que uma pessoa almeje andar no caminho do Senhor que conduz para a novidade de vida do reino de Deus, não faz sentido ela almejar a novidade de vida se ela continuamente quiser optar por atos que se opõem à vontade de Deus, pois a nova semente de vida que ela recebeu é lhe conferida para também andar no caminho do Senhor, assim como para praticar os atos que o Senhor a instrui a praticar neste novo e vivo caminho.

- 1João 3: 6 Todo aquele que permanece nele não vive pecando; todo aquele que vive pecando não o viu, nem o conheceu.***  
***7 Filhinhos, não vos deixeis enganar por ninguém; aquele que pratica a justiça é justo, assim como ele é justo.***  
***8 Aquele que pratica o pecado procede do diabo, porque o diabo vive pecando desde o princípio. Para isto se manifestou o Filho de Deus: para destruir as obras do diabo.***  
***9 Todo aquele que é nascido de Deus não vive na prática de pecado; pois o que permanece nele é a divina semente; ora, esse não pode viver pecando, porque é nascido de Deus.***

Não é pertinente à vida cristã, por exemplo, uma pessoa querer andar no caminho da verdade sem querer deixar de se amparar na mentira, pois embora um indivíduo possa vir a declarar a opção pelo caminho da verdade, ele não o demonstra de fato se também não der os passos apropriados no caminho pelo qual declara ter optado.

Embora possa ocorrer que uma pessoa que inclinou o coração para andar no Espírito do Senhor venha a dar passos fora desta opção ou deste caminho e se arrependa deles ao percebê-lo, se uma pessoa diz que ela quer andar segundo o Espírito do Senhor, mas na vida prática somente opta pelos passos fora da direção do Senhor, ela na prática acaba andando no caminho da carne e não no caminho pelo qual declarou optar.

A opção pelo caminho do Senhor não é apropriada quando feita através de mera retórica ou pelas tentativas de realizar alguns atos denominados de boas obras com objetivo de tentar compensar o não desejo de abandonar a prática de atitudes que se opõem à justiça do Senhor. A opção pelo caminho do Senhor também é ratificada ou confirmada pelas posturas, ações e palavras que uma pessoa adota no dia-a-dia da sua vida.

Nos primeiros estudos da presente série sobre o tema Andando em Novidade de Vida também vimos que uma pessoa que ouve as instruções de Cristo, mas não as pratica, é comparada, pelo Senhor, a uma pessoa insensata, pois está dividida em si mesma entre o que ouve e o que realiza.



*Mateus 7: 26 E todo aquele que ouve estas minhas palavras e não as pratica será comparado a um homem insensato que edificou a sua casa sobre a areia.*

*Tiago 1: 22 Tornai-vos, pois, praticantes da palavra e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos.*

Apesar de ser no coração que uma pessoa primeiramente faz a opção pelo intento em seguir o caminho do Senhor, ela também demonstra a sua escolha através da maneira com que semeia os seus atos, pois a colheita de vida está associada ao caminho do Senhor pelo qual um indivíduo opta por seguir, mas que também é ratificada ou confirmada pelos atos que ela pratica como semeadura no caminho escolhido.

*Gálatas 6: 7 Não vos enganeis: de Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará.*

*8 Porque o que semeia para a sua própria carne da carne colherá corrupção; mas o que semeia para o Espírito do Espírito colherá vida eterna.*

*9 E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não desfalecermos.*

*Gálatas 5: 16 Digo, porém: andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne.*

Portanto, o andar em novidade de vida engloba a escolha pelo andar no novo e vivo caminho que é o “andar em Cristo”, mas também engloba, quer por palavras ou por atos, o proceder neste caminho em conformidade com a instrução e vida concedidas por Cristo àquele que Nele crê.

*Colossenses 3: 17 E tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai.*

*Gálatas 2: 20 Logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim.*

*Efésios 4: 17 Isto, portanto, digo e no Senhor testifico que não mais andeis como também andam os gentios, na vaidade dos seus próprios pensamentos,*

*18 obscurecidos de entendimento, alheios à vida de Deus por causa da ignorância em que vivem, pela dureza do seu coração,*  
*19 os quais, tendo-se tornado insensíveis, se entregaram à dissolução para, com avidez, cometerem toda sorte de impureza.*  
*20 Mas não foi assim que aprendestes a Cristo,*

- 21 se é que, de fato, o tendes ouvido e nele fostes instruídos, segundo é a verdade em Jesus,*  
*22 no sentido de que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe segundo as concupiscências do engano,*  
*23 e vos renoveis no espírito do vosso entendimento,*  
*24 e vos revistais do novo homem, criado segundo Deus, em justiça e retidão procedentes da verdade.*

----

Por fim, ainda no presente capítulo, gostaríamos de repetir mais uma vez que **em Cristo Jesus um cristão tem a provisão para poder escolher o caminho de vida, mas também tem a provisão para praticar aquilo que o Senhor lhe instruir a realizar no caminho desta novidade de vida.**

Um cristão é chamado a “andar” em novidade de vida pelo fato de poder andar no novo e vivo caminho do Senhor, mas também pelo fato de que neste novo e vivo caminho ele pode realizar, como sementeira nova, a vontade do Pai Celestial.

*Filipenses 2: 13 **Porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade.***

*Oséias 14: 9 **Quem é sábio, que entenda estas coisas; quem é prudente, que as saiba, porque os caminhos do SENHOR são retos, e os justos andarão neles, mas os transgressores neles cairão.***

*Salmos 32:8 **Instruir-te-ei e te ensinarei o caminho que deves seguir; e, sob as minhas vistas, te darei conselho.***

- 9 **Não sejais como o cavalo ou a mula, sem entendimento, os quais com freios e cabrestos são dominados; de outra sorte não te obedecem.***  
*10 **Muito sofrimento terá de curtir o ímpio, mas o que confia no SENHOR, a misericórdia o assistirá.***  
*11 **Alegrai-vos no SENHOR e regozijai-vos, ó justos; exultai, vós todos que sois retos de coração.***

Uma das mais sublimes novidades de vida que uma pessoa pode encontrar no andar em novidade de vida ainda no mundo presente, senão a mais sublime, é e sempre será o fato dela poder “andar permanecendo” em comunhão com o Senhor, com as virtudes do Senhor e nas instruções que o Senhor lhe conceder para serem praticadas em conjunto com Ele ou Nele.

*Miquéias 7: 6 **Com que me apresentarei ao SENHOR e me inclinarei ante o Deus excelso? Virei perante ele com holocaustos, com bezerras de um ano?***

- 7 **Agradar-se-á o SENHOR de milhares de carneiros, de dez mil ribeiros de azeite? Darei o meu primogênito pela minha transgressão, o fruto do meu corpo, pelo pecado da minha alma?***

**8 Ele te declarou, ó homem, o que é bom e que é o que o SENHOR pede de ti: que pratiques a justiça, e ames a misericórdia, e andes humildemente com o teu Deus.**

## C5. O Crescimento no Andar em Novidade de Vida

Outro aspecto maravilhoso que se encontra na novidade de vida em Cristo Jesus, e para a qual Deus chama as pessoas a passarem a andar, é que em Cristo, a novidade nunca envelhece e nunca se esgota.

**Quando uma pessoa persevera no andar no novo e vivo caminho e na prática das ações condizentes com este novo caminho, ela também se coloca em condição de crescer no próprio andar em novidade de vida.**

Ao nos revelar sobre a glória de Cristo Jesus, Deus nos faz conhecer que as riquezas e abundância de vida em Cristo Jesus são insondáveis, jamais podem se esgotar e que o Senhor Jesus Cristo, como o aspecto central da novidade de vida oferecida a nós, não pode vir a sofrer avaria, decréscimo ou corrupção em sua característica de fonte constante de vida. O Senhor Jesus Cristo, bem com a vida que um cristão tem disponível Nele, são eternas e não passageiras como a condição natural do ser humano, exemplificado abaixo por mais alguns versos:

*Hebreus 13: 8 **Jesus Cristo, ontem e hoje, é o mesmo e o será para sempre.***

*1 Pedro 4: 11 **Se alguém fala, fale de acordo com os oráculos de Deus; se alguém serve, faça-o na força que Deus supre, para que, em todas as coisas, seja Deus glorificado, por meio de Jesus Cristo, a quem pertence a glória e o domínio pelos séculos dos séculos. Amém!***

*Lamentações 3: 22 **As misericórdias do SENHOR são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim;**  
23 **renovam-se cada manhã. Grande é a tua fidelidade.***

Cristo é a expressão do caminho que nunca perde a sua veracidade, eficácia ou poder. Portanto, o andar no caminho que é denominado como o “andar em Cristo” pode ser ensinado já a uma criança, pois ainda quando esta atingir a sua velhice no contexto natural, ela poderá continuar a confiar neste mesmo caminho como aquele que continua sendo sempre plenamente poderoso para acompanhá-la de forma viva e perfeita em todo o tempo.

O caminhar ou andar em Cristo é o caminho plenamente perfeito para ser ensinado às crianças, para os adultos, bem como para os idosos, pois nem a idade das pessoas e nem o envelhecimento delas no mundo presente afeta a novidade constante que há no Senhor para com todos que recebem o chamado de andar Nele.

*Provérbios 22: 6 **Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele.***

*2 Coríntios 4: 16* **Por isso, não desanimamos; pelo contrário, mesmo que o nosso homem exterior se corrompa, contudo, o nosso homem interior se renova de dia em dia.**

O caminho que o Senhor instrui para ser ensinado aos adultos e idosos é o mesmo caminho no qual as crianças deveriam ser ensinadas a andar. E se uma criança for ensinada a se relacionar com Cristo para escolher o caminho de vida e os atos que são apropriados a este caminho, Cristo a guardará do maligno até o tempo das suas cãs, da sua velhice. Ainda na sua velhice, estando no Senhor, uma pessoa poderá estar no caminho da justiça e inclusive ainda produzir frutos para Deus pelo fato de estar no caminho e no fundamento que nunca desvanece.

*Provérbios 16: 31* **Coroa de honra são as cãs, quando se acham no caminho da justiça.**

*Salmos 92: 14* **Na velhice darão ainda frutos, serão cheios de seiva e de verdor,**  
**15 para anunciar que o SENHOR é reto. Ele é a minha rocha, e nele não há injustiça.**

E se as Escrituras apresentam a instrução para ensinar às crianças o caminho denominado de Cristo, é porque estas têm, da parte do Senhor, a capacidade de aprender aquilo que o Senhor instrui para ensiná-las. Jamais o Senhor daria uma instrução que não fosse possível de ser alcançada, pois o Senhor jamais foi, é ou será injusto no que instrui as pessoas a realizarem.

Por mais que uma criança ainda esteja nos primeiros passos do processo de aprendizado sobre o discernimento do bem e também do mal, o Senhor anela que ela, desde a sua infância, seja ensinada a confiar em Cristo e seja instruída de que Cristo é o caminho do discernimento e obtenção da novidade de vida eterna que há em Deus.

Infelizmente, muitos pais que até têm ensinado as crianças a buscarem ter atitudes consideradas como “corretas” ou “cristãs” não têm ensinado aos filhos ou filhas a discernirem aquilo que deveria preceder as atitudes apropriadas, e que é o “Caminho” no qual deveriam andar para poderem praticar de fato obras “em Cristo Jesus”.

Uma criança pode aprender muitas histórias bíblicas, decorar versículos das Escrituras e até ser zelosa por estas coisas, mas tudo isto não alcançará o ponto central do propósito benéfico almejado se a ela não for ensinada a ouvir e a obedecer no coração e nos seus atos ao Senhor Jesus Cristo através do Espírito Santo.

Há pais, por exemplo, que apesar de ensinarem as crianças a serem “responsáveis”, não as ensinam com o que devem ser responsáveis ou o caminho no qual devem ser responsáveis. Assim sendo, uma criança, quando adulta, pode ser responsável com as suas funções no trabalho, mas não se atentar de que ela, primeiro, deveria estar caminhando na vontade de Deus. Há pessoas que aprenderam a ser “responsáveis” e usam isto para se dedicarem até em empreendimentos ilícitos e que promovem a injustiça. Alguns são solícitos e intensos nos seus serviços, mas fazendo-o, contudo, para a injustiça por não lhes ter sido ensinado que há um caminho de verdadeira justiça no qual são chamados a andar, o qual é o andar no Senhor Jesus Cristo, Justiça Nossa.

*Romanos 10: 2 **Porque lhes dou testemunho de que eles têm zelo por Deus, porém não com entendimento.***

*3 **Porquanto, desconhecendo a justiça de Deus e procurando estabelecer a sua própria, não se sujeitaram à que vem de Deus.***

*4 **Porque o fim da lei é Cristo, para justiça de todo aquele que crê.***

Ressaltamos aqui, porém, que se uma pessoa ainda não aprendeu a caminhar em Cristo porque isto não foi lhe ensinado na sua infância, ela não precisa ficar sujeita à tristeza ou aborrecimento, pois ela pode clamar ao Senhor Jesus Cristo que é poderoso para salvá-la dos caminhos contrários a vontade de Deus e ainda conceder-lhe um instrutor todo especial e perfeitamente preparado para estar sempre junto a ela para já no presente mundo passar a conduzi-la em novidade de vida, o qual é o Espírito Santo.

*Romanos 10: 9 **Se, com a tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.***

*10 **Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.***

*11 **Porquanto a Escritura diz: Todo aquele que nele crê não será confundido.***

*12 **Pois não há distinção entre judeu e grego, uma vez que o mesmo é o Senhor de todos, rico para com todos os que o invocam.***

*13 **Porque: Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.***

*João 16: 13 **Quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir.***

*João 14: 26 **Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito.***

----

E uma vez que uma pessoa aprendeu sobre o caminho da novidade de vida, a pessoa que optou por ele também é chamada a permanecer andando nele, pois por meio deste andar em novidade de vida, aquele que persevera em fazê-lo, também é conduzido a crescer no caminho de vida que há na sua nova condição no Senhor.

Quando o Senhor chama os cristãos a efetivamente andarem segundo o novo e vivo caminho de vida, Ele o faz porque quer as pessoas passem da fase de somente quererem ficar no nível informativo sobre o andar em novidade de vida, e isto, a fim de que também passem a vivenciar de forma crescente os demais aspectos que podem ser alcançados se seguirem adiante no chamado do Senhor.

Além do caminho da vida em Cristo jamais envelhecer ou deixar de ser novo, e por isto poder sustentar a cada novo dia um cristão que opta por andar nele, há também nesta novidade de vida aspectos que um cristão pode alcançar de maneira crescente à medida que ele persevera no andar na nova condição de vida que lhe é concedida no Senhor.

*Filipenses 3: 16* **Todavia, andemos de acordo com o que já alcançamos.**

*2 Pedro 3: 17* **Vós, pois, amados, prevenidos como estais de antemão, acautelai-vos; não suceda que, arrastados pelo erro desses insubordinados, descaiais da vossa própria firmeza;**  
*18* **antes, cresci na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A ele seja a glória, tanto agora como no dia eterno.**

*Hebreus 5: 14* **Mas o alimento sólido é para os adultos, para aqueles que, pela prática, têm as suas faculdades exercitadas para discernir não somente o bem, mas também o mal.**

*6:1* **Por isso, pondo de parte os princípios elementares da doutrina de Cristo, deixemo-nos levar para o que é perfeito, não lançando, de novo, a base do arrependimento de obras mortas e da fé em Deus,**  
*2* **o ensino de batismos e da imposição de mãos, da ressurreição dos mortos e do juízo eterno.**

*3* **Isso faremos, se Deus permitir.**

----

A salvação de Deus, apresentada em Cristo Jesus ao mundo, oferece a novidade de libertação de uma pessoa do jugo do pecado, algo que nenhum outro aspecto da criação pode proporcionar. Entretanto, quando uma pessoa anda na novidade da liberdade em Cristo Jesus, um cristão também pode vir a perceber que ele pode avançar no Senhor e passar inclusive a glorificar de forma abundante a Deus através de sua vida ou das obras que realiza por meio da novidade de vida que lhe é concedida no Senhor.

Na escolha pela novidade de vida em Cristo Jesus, um indivíduo até então sujeito ao pecado, ao corpo do pecado e à condenação de morte eterna é liberto de toda esta condição de escravidão, mas ele também é chamado a experimentar o ser vivificado em Cristo para realizar atos ou obras que estejam em conformidade com a vontade Deus, que enaltecem ao Senhor e que ainda cooperam para o bem de outras pessoas.

Através do recebimento da novidade de vida que há em Cristo, uma pessoa que se encontrava na condição de escrava do pecado e opositora ou inimiga de Deus pode passar a ser liberta no Senhor a ponto de ser cooperadora do Senhor e das obras que Ele está realizando em sua geração e a cada novo dia no mundo presente.

O chamado para de fato andar em novidade de vida é um chamado para um andar em contínua novidade de vida no Senhor, querendo o Senhor, por isto, que os cristãos se apresentem dia a dia despertos diante Dele

para, por Ele, serem conduzidas às novidades que os aguardam na vida como novas criaturas em Cristo Jesus.

Quando um cristão atende ao chamado de viver em Cristo, bem como também de andar em novidade de vida tanto na escolha pelo caminho do Senhor como para praticar a instrução do Senhor neste caminho, muitos e variados podem ser os frutos do Senhor na vida e através vida deste cristão.

*João 15: 5 **Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.***

Embora toda pessoa que veio a ser constituída como um cristão genuíno venha de uma condição anterior de sujeição ao pecado, liberta por causa do amor, da misericórdia e da graça de Deus para com ela, e não pelas obras dela para que ninguém se glorie diante de Deus, se um cristão permanecer na novidade de vida de viver e andar em Cristo, ele pode passar a alcançar também um dos grandes e sublimes propósitos para o qual ele foi salvo, o qual é, em Cristo Jesus, participar da realização de boas obras que Deus de antemão preparou para que andássemos nelas.

*Efésios 2: 4 **Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou,***  
*5 **e estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo, pela graça sois salvos,***  
*6 **e, juntamente com ele, nos ressuscitou, e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus;***  
*7 **para mostrar, nos séculos vindouros, a suprema riqueza da sua graça, em bondade para conosco, em Cristo Jesus.***  
*8 **Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus;***  
*9 **não de obras, para que ninguém se glorie.***  
*10 **Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas.***

Indescritivelmente sublime e poderosa é a mudança de posição ou condição que a salvação de Deus pode causar na vida daquele que recebe esta salvação e opta por também andar na novidade de vida que lhe é oferecida em Cristo Jesus através desta mesma salvação celestial.

Portanto, o nosso objetivo para o presente estudo, não é que ele seja visto como um material que visa abranger um amplo espectro sobre o “andar em novidade de vida”, mas, sim, como uma abordagem que almeja cooperar para as pessoas se despertarem para efetivamente dar início e continuidade ao “andar em Cristo” ou ao “andar em novidade de vida” que lhes está disponível no Senhor e no qual ainda muito há a ser vivenciado e acrescentado para os cristãos que atendem ao Senhor também neste aspecto do Seu chamado.



- Colossenses 2: 6* **Ora, como recebestes Cristo Jesus, o Senhor, assim andai nele,**
- 7 nele radicados, e edificados, e confirmados na fé, tal como fostes instruídos, crescendo em ações de graças.**
- 8 Cuidado que ninguém vos venha a enredar com sua filosofia e vãs sutilezas, conforme a tradição dos homens, conforme os rudimentos do mundo e não segundo Cristo;**
- 9 porquanto, nele, habita, corporalmente, toda a plenitude da Divindade.**
- 10 Também, nele, estais aperfeiçoados. Ele é o cabeça de todo principado e potestade.**

*Romanos 6: 4* **Fomos, pois, sepultados com ele na morte pelo batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida.**

## Bibliografia

Observação sobre Textos Bíblicos referenciados:

- 1) Os textos bíblicos sem indicação específica de referência foram extraídos da Bíblia RA, conforme indicado abaixo.
- 2) Os destaques nos textos bíblicos, como sublinhado, negrito, ou similares, foram acrescentados pelo autor deste estudo.

*Bíblia EC - João Ferreira de Almeida Edição Contemporânea (1990).*

Editora Vida.

*Bíblia LUT - Alemão - Tradução de Martinho Lutero (1912) - CD Online Bible.*

*Bíblia NKJV - Inglês - New King James Version (2000) - CD Online Bible.*

*Bíblia RA - Almeida Revista e Atualizada (1999) - CD OnLine Bible.*

*Bíblia RC - Almeida Revista e Corrigida (1995) - CD OnLine Bible.*

*James Strong, LL.D, S.T.D. - Léxico Hebraico e Grego de Strong - CD Online Bible.*

*Minidicionário Luft -15a Edição. (1998). São Paulo: Editora Ática.*